**TEMA**: A FUNÇÃO DO PEDAGOGO NAS QUATROS DIMENSÕES SOCIOEDUCATIVAS: uma análise da relação do profissional sobre os segmentos constituintes, enfatizando as barreiras, desafios e expectativas no Ensino Fundamental da Escola Ezilda Aragão Brasil

*Texto elaborado em 2022 e divulgado em 2023 em Santa Maria do Uruará – Prainha Pará.*

Por: Sydney pinto dos Santos[[1]](#footnote-1)

1. **INTRODUÇÃO**

A função do pedagogo, como profissional da educação, inclusive nos ambientes ditos escolares, representa grande relevância, quando o mesmo, busca atender as mais diferentes necessidades e expectativas existentes dentro destes espaços. Porém, se torna mais essencial e primordial quando ele faz uma ponte ou um intercâmbio com a família do educando, buscando pelos pormenores fatores intervenientes do processo da aprendizagem.

Logo, entende-se através da informação e da observação que, o pedagogo da escola em questão, vai além de suas atribuições, pois além de intermediar o processo didático – pedagógico entre professores e alunos, ainda serve de consultor e mediador nas questões vinculadas a gestão dos educandários.

Mas para isto, depende de uma boa formação, sensibilidade do profissional, observação dos desafios, além da disponibilidade apresentada pelo mesmo; pois nesta mediação e interlocução, passa a ser um agente respeitado e exigido a sua presença nas mais diversas situações, as quais exigem uma postura mais técnica e eficiente.

Vale ressaltar que, as unidades escolares, em suas variadas realidades de localização geográfica, procuram se adequar as exigências impostas pela sociedade local, pelas mudanças significativas que sofrem o processo educativo, assim como uma postura de currículo, planejamento e ordenação didática, como no caso das leis, precisamente, neste último caso, a posição obrigatória da BNCC, exige que este profissional seja um elemento ou ator dinâmico, flexível, democrático e ao mesmo tempo criativo.

Portanto, uma escola ou unidade escolar, bem equipada, com uma boa equipe pedagógica, tende a se destacar, visto que, seu papel de modificação dos parâmetros educacionais, exigem sua ação e sua intervenção, e, em muitos casos a resolução de conflitos, os quais não somente ocorrem dentro do espaço do discente e dos docentes, mas também se manifestam em outros segmentos, como a administração do espaço escolar e, por conseguinte no ambiente familiar.

Assim, o papel do pedagogo nestes quatro segmentos que constituem a comunidade escolar se faz necessário; pois servindo como “juiz”, procura encontrar soluções plausíveis e condizentes com cada caso apresentado; assim como processa desenvolver juntos aos docentes as mais eficazes estratégias educativas com foco em uma aprendizagem de qualidade, com isto permitindo aos discentes alcançarem seus objetivos, vinculados aos objetivos do ensino.

Por outro lado, haverão, sempre inúmeros desafios, barreiras e condições interveniente negativas, que em dado espaço de tempo do trabalho deste profissional, exigirá uma postura mais criativa e firme, com intenção clara e fomentada na possibilidade de resoluções destes aspectos ou fatores.

* 1. Apresentação

O referido projeto de ação pedagógica, o qual visa destacar com mais profundidade o papel ou função do pedagogo na unidade escolar Ezilda Aragão Brasil, com ênfase para os quatro segmentos socioeducacionais, como a família, o corpo docente, junto ao corpo discente, assim como ao corpo gestor da escola, possibilitará ao pesquisador acadêmico, ter em tese, uma noção mais real e visível como são “os comportamentos” interativos deste profissional, o qual tem a responsabilidade não sé de mediar e apaziguar os conflitos existentes, mas promover a socialização e inter-relação junto aos componentes deste segmento; como também, desenvolver estratégias didático-pedagógicas que promovam o ensino e aprendizagem, dentro princípios, valores e funções educativas exigidas pela sociedade.

Assim, constituído de inúmeras partes, como também das etapas que foram necessárias para o seu estudo, produção, análise, execução e avaliação, este projeto de ação – intervenção, procurou conhecer as metodologias e estratégias utilizadas pelo pedagogo da escola escolhida para a viabilização da pesquisa. Como apresentado uma justificativa razoável no que diz respeito a interpretação das ações dos atores envolvidos no processo educacional, que no caso, centrou-se no pedagogo.

No que tange, aos objetivos, eles definem com clareza, de como se pode expressar o trabalho do profissional, desenvolvido não apenas dentro do espaço limitado da escola ou educandário, mas dentro de uma dimensão muito mais abrangente e significativa, que extrapola os muros da unidade escolar, chegando às famílias dos alunos.

* 1. **Situação Problema**

Quais as ações intervenientes do pedagogo em relação à família, a gestão escolar, aos docentes e os docentes na escola municipal de Ensino Fundamental Ezilda Aragão Brasil para a melhoria da aprendizagem?

* 1. **Local da Intervenção/ação**

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ezilda Aragão Brasil, localizada no Distrito de Santa Maria do Uruará, Município de Prainha – Pará.

* 1. Sujeitos Envolvidos na Intervenção

Quanto aos sujeitos envolvidos ativamente e passivamente, estão, o próprio pedagogo, como um agente coordenador e orientador do processo de ensino e aprendizagem, como os agentes passivos, constituídos por familiares dos alunos, os próprios discentes, os docentes da unidade escolar, como também os integrantes do corpo administrativo.

1. OBJETIVOS
   1. Geral

Analisar a função do profissional pedagogo da escola Ezilda Aragão Brasil, em quatro dimensões específicas em relação aos segmentos que compõem esta unidade escolar.

* 1. Específicos
* Descrever como o pedagogo da escola Ezilda Aragão Brasil desenvolve seu trabalho pedagógico em relação aos segmentos constituintes do educandário;
* Relacionar quais as barreiras, desafios e expectativas existentes no trabalho do pedagogo da referida unidade escolar;
* Demonstrar quais os possíveis resultados na escola podem emergir em decorrência do trabalho deste profissional;
* Analisar as relações da função do pedagogo enquanto promotor do ensino e da aprendizagem.

1. JUSTIFICATIVA

Este trabalho de intervenção/ação educacional – pedagógica, se embasa na necessidade de se obter informações necessárias e relevantes acerca da função do profissional pedagogo na escola Ezilda Aragão Brasil, quando se percebe a sua funcionalidade com objetivo de se obter informações de como se procede este trabalho em relação aos quatro eixos ou segmentos, que em tese compõem o contexto educacional da referida escola, como: a família, os docentes, os discentes e o corpo gestor.

Assim, justificar um trabalho ou pesquisa, impõe ao pesquisador se perguntar o porquê da elaboração e fundamentação do trabalho nas escolas sobre este profissional; visto que a justificativa:

propõe estabelecer uma relação de aproximação entre o autor/proponente da pesquisa em consonância aos agentes receptores, seja apoiadores, leitores, colaboradores, investidores e outros da sociedade e dos variados campos da pesquisa. (SANTOS, 2020)

Desta forma, entende-se que, se justificar uma produção textual ou trabalho de campo ou ainda uma pesquisa, seja ela acadêmica ou educacional, leva a aproximação entre quem produz, sobre quem está sendo produzido (objeto de estudo) e o destinatário, ou ainda um futuro utilizador.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No que tange o trabalho ou função do pedagogo, seja ele atuando como orientador educacional, assim como orientador pedagógico, busca ele, segundo o Projeto Político Pedagógico da referida escola, em relação ao educando e também família deste, busca:

2 – Auxiliar o educando a se conhecer dentro dos aspectos sociais, afetivos, comportamentais e atitudinais;

3 – Promoção na integração familiar, escolar e social do educando;

9 – Sensibilizar o educando para que tenha noção de valores comportamentais e aceitação do próximo;

10 – Proporcionar o necessário entrosamento entre família e escola;

Logo, estas atribuições, estão relacionadas diretamente ao trabalho do pedagogo que age e executa como orientador educacional; sendo ele um profissional que busca mediadas as ações entre os discentes, quanto ao seu universo educativo e familiar, e assim como também à família como corpo e segmento social que faz esta integração entre o social (sociedade) e a escola (instituição educativa).

Já em referência ao trabalho do pedagogo da escola, na dimensão como orientador pedagógico, dentro do espaço escolar, destaca-se as seguintes e necessárias atribuições e intervenções:

2 – Elaboração do Plano Curricular, atuando na função de coordenação, em conjunto com os demais componentes da equipe escolar;

3 – Orientação do pessoal docente quanto à elaboração dos planos de ensino, bem como quanto à conscientização da responsabilidade da função educativa;

4 – Assistência pedagógica por meio da orientação sobre procedimentos didáticos, relacionamento humano etc.;

5 – Propiciar oportunidades de atualização e reciclagem por meio de cursos e seminários etc.;

Para Martins (2010, p. 153), apud Santos (2021, p. 24, quanto a este profissional como orientador pedagógico, esclarece:

O Serviço de Orientação Pedagógica tem a finalidade de organizar o ensino em todos os cursos da escola, tendo como meta a maior eficiência na formação intelectual dos alunos que corresponda às necessidades do momento histórico.

Logo, o que se observa no exposto acima, são duas funções, as quais podem ou não serem desempenhadas por um mesmo profissional, mas isto depende muito do organograma de cada instituição, os das deliberações internas dos educandários. Pois não se pode ter como uma regra, mas sim como uma possibilidade que dar ao pedagogo amplo conhecimento e uma convergência de uma atuação mais profunda e dinâmica, além de flexível e necessária dentro dos espaços escolares.

1. PERCURSO METODOLÓGICOS

Quanto à execução e a própria abordagem do trabalho, existiram dois momentos específicos e várias etapas que constituem e se distribuem ao longo do ano referente ao trabalho do pedagogo dentro espaço escolar, no caso, a executado na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Ezilda Aragão Brasil”.

O primeiro se baseou no relato do profissional acerca de suas atribuições, função e ações paralelas dentro e fora do espaço escolar, quando este age dentro de quatro “esferas” ou segmentos que estão atrelados, convergentes e formam a comunidade escolar do referido espaço educacional; os quais são: a família, o corpo docente, o corpo discente e junto a administração/gestão escolar.

Estes relatos, foram confirmados, quando da análise do Projeto Político Pedagógico da escola, onde as atribuições deste profissional estão relacionadas deste documento de tão grande relevância para indicar e propor soluções cabíveis e necessárias aos desafios e objetivos que se apresentam cotidianamente ou dentro do espaço do ano letivo.

O segundo momento, foi descrito pelo acompanhamento feito ao profissional, junto a estes segmentos, e quais foram as suas tomadas de intervenções, sendo feita uma observação detalhada e coerente com os fatos e os agentes envolvidos, que neste contexto, estavam membros das famílias dos alunos, os discentes, professores do Ensino Fundamental e integrantes da gestão escolar local.

1. RECURSOS

Quanto aos recursos utilizados para o desenvolvimento deste trabalho de pré-projeto, foram usados os seguintes: computadores, celulares, pendrives, papel A4, caneta e papel avulsos.

Foram também utilizados outros recursos materiais que possibilitaram a convivência entre o acadêmico e o profissional pedagogo, como: veículos, impressoras, e outros fundamentais para que houvesse uma interação mais aproximada entre o proponente do trabalho e o agente principal estudado, que no caso, o pedagogo.

Já em relação aos recursos financeiros, apenas foram àqueles usados para pagamento de impressão, e outros recursos como caderno, folhas, pagamento de transportes e outros.

1. AVALIAÇÃO

Em relação à avaliação do projeto, a mesma, foi executada de maneira que se pudesse analisar os pontos fortes e essenciais para a construção do mesmo, enfatizando as particularidades que porventura possam permitir ajustes ou mesmo uma análise crítica sobre o tema abordado no conjunto do trabalho desenvolvido.

Assim, percebe-se que, a avaliação não apenas se pode fazer no início do desenvolvimento do projeto, mas na sua construção e na sua possível finalização, visto que muitas vezes, precisamos entender que os projetos, ou pré-projetos podem ser flexíveis e dinâmicos, com intuito de atender as expectativas do quem o constrói, de quem irá lê-lo ou mesmo futuramente utiliza-lo como referência em outros contextos.

1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividades  Período | PRIMEIRO  BIMESTRE  (Pedagogo) | SEGUNDO  BIMESTRE  (Pedagogo) | TERCEIRO  BIMESTRE  (Pedagogo) | QUARTO  BIMESTRE  (Pedagogo) | Observ. do acadêmico  3º bimestre |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Solicitação ao corpo gestor e pedagógico do PPP |  |  |  |  | **X** |
| Visita à sala da coordenação pedagógica e conversas informais |  |  |  |  | **X** |
| Realização do Encontro Pedagógico (Planejamento anual) | **X** |  |  |  |  |
| Quanto a família (Visitação Pedagógica) | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Reunião com o corpo docente da EAB | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Conversas reservadas com discentes acerca de atitudes e comportamentos | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Interação com a direção escolar do educandário | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Acompanhamento junto ao pedagogo nas suas ações |  |  |  |  | **X** |

1. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com a elaboração, execução e avaliação deste trabalho, não só a escola em si possa ter resultados significativos para o seu funcionamento e integração nas possibilidades de implementação de estratégias direcionadas à aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental através da intervenção do pedagogo junto às turmas e aos professores, assim como conhecer na integra como é o funcionamento do trabalho ou das atribuições deste profissional na unidade escolar Ezilda Aragão Brasil.

Portanto, a outra vertente, que se espera que haja um resultado com ênfase aos segmentos da escola, é aquilo que o trabalho do pedagogo reflete junto à família do educando. Quando este profissional se torna o ele entre estes dois atores: o discente, muitas vezes com grandes desafios na sua aprendizagem, e a família, a qual não está preparada para as mudanças de comportamentos relacionados a vida deste indivíduo.

Enquanto acadêmica, espero que, minhas observações e descrições acerca do trabalho do pedagogo na escola Ezilda Aragão Brasil possa trazer-me bons resultados no que tange aos meus conhecimentos pessoais e profissionais em um futuro próximo; integrando desta forma, a minha formação e possível atuação no magistério com os conhecimentos e atribuições direcionadas ao pedagogo como ator mediador do processo ensino e aprendizagem nos ambientes educacionais.

REFERÊNCIAS

SANTOS, S. P. dos. **JUSTIFICAR E JUSTIFICATIVA: UMA BASE E DIRECIONAMENTO AOS TRABALHOS DE PESQUISA.** Santa Maria do Uruará, Prainha/PA, 2020. Disponível em:

<https://www.webartigos.com › artigos>

\_\_\_\_\_\_\_\_. (org.) **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ezilda Aragão Brasil**. Santa Maria do Uruará/Pa, 2021. Disponível em:

<https://www.webartigos.com › artigos>

ANEXOS

1. Professor e Pedagogo da rede Pública de Ensino de Prainha na Escola municipal de Ens. Fund. Ezilda Aragão Brasil.

   Mestrando em Educação com Especialização em Ensino Superior pela FUNIBER – UNIB. [↑](#footnote-ref-1)